



O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 7634 | Salvador, de 22.02.2019 a 24.02.2019

Presidente Augusto Vasconcelos



RETROCESSO

Lavagem está chegando.
Garanta a sua camisa

Página 4

Está mais difícil para o brasileiro

MARCELO CAMARGO - EBC



A situação do brasileiro está cada vez mais difícil. A reforma trabalhista prometeu gerar emprego, mas fez justamente o contrário. Desde a aprovação, em 2017, foram fechados 324 mil postos formais. Agora, outra bomba. A reforma da Previdência penaliza os trabalhadores, sobretudo os mais pobres, e também os idosos. É muita perversidade.

Páginas 2 e 3

Situação do Brasil se complica tanto para os idosos quanto para os mais novos. Sem perspectiva



Lei não gerou emprego, cortou

No país, 324 mil postos formais foram fechados

ILANA PÉPE
imprensa@bancariosbahia.org.br

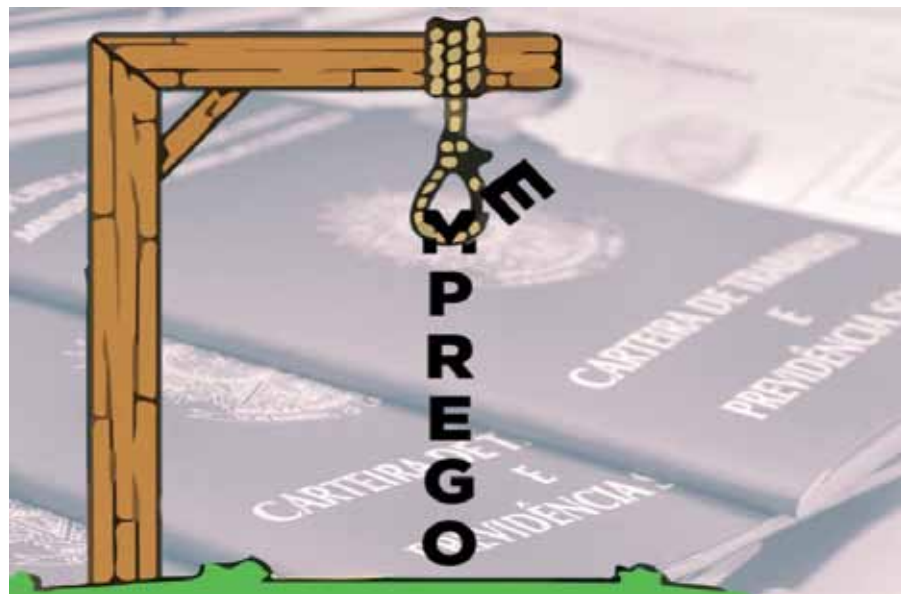
A REFORMA trabalhista entrou em vigor em novembro de 2017. A promessa do governo era de que dois milhões de empregos formais seriam criados no país. Mas, só ficou no papel. Dados do Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados) apontam a geração de apenas 529.554 postos de trabalho com carteira assinada em 2018.

Para piorar, números do

IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) mostram que 324 mil postos formais foram fechados no perí-

odo. A estagnação econômica continua. Isso porque os trabalhos intermitentes e o alto nível de informalidade não conseguem garantir renda fixa ao trabalhador. Logo, o poder de consumo cai drasticamente.

No fim das contas, o maior beneficiado foi o poder econômico, que conseguiu flexibilidade de negociação, excluiu os sindicatos da vida do trabalhador, gerou segurança jurídica para os empregadores e nenhuma para o empregado.



JOÃO UBALDO



Para o Sindicato da Bahia, o Brasil precisa disputar a fronteira tecnológica

SBBA participa de simpósio sobre futuro do trabalho

O QUE esperar sobre as relações trabalhistas frente a uma tecnologia crescente, característica marcante do nosso tempo. Foi essa a discussão do Simpósio no MPT (Ministério Público do Trabalho), realizado ontem, em Salvador. Com o tema *Futuro do Trabalho: os efeitos da quarta revolução industrial na sociedade*, o evento discutiu a troca de trabalhadores por máquinas.

Presente no evento, o presidente do Sindicato dos Bancários da Bahia, Augusto Vasconcelos, argumentou que o Brasil precisa disputar a fronteira tecnológica. Para ele, não dá para

aceitar um país com tamanha dimensão e ter a indústria destruída com baixos investimentos em ciência e tecnologia. Ao mesmo tempo, os avanços não podem ser apropriados por uma pequena parcela da sociedade que concentra quase toda a riqueza.

"No ritmo que a humanidade caminha, teremos um pequeno punhado de famílias com acesso às mais variadas gamas de inovação, enquanto uma legião de miseráveis, sem empregos, com baixa remuneração e sem acesso às tecnologias, ficará cada vez mais sem perspectiva".

Assembleia com funcionários da Desenhahia na terça-feira

OS FUNCIONÁRIOS da Desenhahia devem participar da assembleia, realizada pelo Sindicato dos Bancários da Bahia, na terça-feira, às 14h30, no auditório da Desenhahia.

Os trabalhadores vão discu-

tir e deliberar acerca da proposta de Acordo Coletivo de Trabalho sobre a forma de pagamento da PLR (Participação nos Lucros e Resultados), exercício de 2018. A participação de todos é de suma importância.

EDITAL ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA ESPECÍFICA

O Sindicato dos Bancários da Bahia inscrito no CNPJ/MF sob o número 15.245.095/0001-80, Registro Sindical número 100.085.15147-1, situado na Avenida Sete de Setembro, 1001, Mercês, Salvador, Bahia, CEP 40060-000, por seu presidente abaixo assinado, convoca todos os empregados do BNB - Banco do Nordeste do Brasil S/A. sócios e não sócios de sua base territorial, para Assembleia Geral Extraordinária Específica a ser realizada na avenida Sete de Setembro 1001, Mercês, CEP: 40.060.000, dia 26 de fevereiro de 2019, às 18 horas, em primeira convocação, e às 18 horas e 30 minutos em segunda convocação, com qualquer número de presentes, para a seguinte pauta do dia: proposta de acordo sobre o desconto e os reflexos funcionais dos dias 28 de abril de 2017 e 30 de junho de 2017, de paralisação decorrentes da greve geral.

Salvador, 21 de fevereiro de 2019

Augusto Sérgio Vasconcelos do Oliveira
Presidente

O BB tem de detalhar proposta sobre a Cassi

A COMISSÃO dos Funcionários do Banco do Brasil quer que a empresa detalhe a proposta sobre a Cassi, com os números globais, para que possa repassar aos associados. A cobrança foi feita durante negociação, terça-feira, e o BB ficou de informar os dados ainda nesta semana.

O banco também se comprometeu em acelerar o ritmo das negociações, já que a situação financeira da Caixa de Assistência se agrava. A próxima rodada acontece segunda-feira, com reuniões subsequentes a cada dia. A intenção é chegar a um acordo a ser apresentado ao corpo social.

O banco apresentou um texto com mudanças no modelo de governança da Cassi, inclusive alterações das diretorias. Na contraproposta dos funcionários, construída no grupo de trabalho em novembro de 2018, as áreas de saúde do trabalhador e programas de saúde devem ficar sob a responsabilidade dos representantes eleitos. Também cria a nova gerência de tecnologia com vinculação direta à presidência da Cassi.

Outro ponto polêmico diz respeito a paridade de contribuições, conforme estabelece a resolução 23 da CGPAR. Os representantes dos funcionários são contra a paridade e lembram que uma liminar impede a aplicação das regras. A sugestão é que o ponto de partida seja da proporção 60/40 nos valores do banco e associados a serem aportados na Cassi. Mais informações em www.bancariosbahia.org.br.



A reforma previdenciária do governo Bolsonaro penaliza os idosos e a população mais pobre

Os idosos devem receber migalhas

Quem estiver em situação de "miserabilidade" vai receber apenas R\$ 400,00. Pouco

ILANA PÊPE
imprensa@bancariosbahia.org.br

A REFORMA da Previdência do governo Bolsonaro consegue ser pior do que a do Chile. A proposta prevê pagamento de R\$ 400,00 a idosos que comprovem situação de "miserabilidade" aos 60 anos. Caso consiga se aposentar com 65 anos, deixa

de receber o benefício.

Se não conseguir, o valor será elevado a um salário mínimo, mas somente aos 70 anos. Para completar, haverá exigências adicionais para comprovar a condição de miserabilidade e ter direito ao benefício assistencial.

Hoje é pago a idosos e pessoas com deficiência sem renda familiar per capita de um quarto do salário mínimo. Agora será exigida uma condição adicional: não ter patrimônio superior a R\$ 98 mil (equivalente ao valor da faixa 1 do programa Minha Casa, Minha Vida).

Sábado o debate é sobre adoecimento nos bancos

EM OITO anos, o número de bancários que tiveram benefícios acidentários ou previdenciários subiu de 13.297 para 17.310. Um salto de 30%. Para discutir o assunto, a Federação dos Bancários da Bahia e Sergipe promove o debate *Estratégia de enfrentamento ao adoecimento nos bancos*, no sábado, às 9h, na sede do Sindicato da Bahia, em Salvador.

A discussão é aberta para quem quiser participar. O assunto é mais do que oportuno. A situação no ambiente bancário



O bancário tem de fazer tudo e mais um pouco nas agências. Insuportável

é preocupante. Pressão, assédio, sobrecarga e estresse. Entre 2009 e 2017, os transtornos mentais tiveram alta de 61,5%

e enfermidades relacionadas à Lesão por Esforço Repetitivo subiram 13%.

As principais causas das doenças ocupacionais e das consequências do adoecimento na vida do empregado serão tratadas pela médica do Cesat (Centro Estadual de Referência em Saúde do Trabalhador) Suerda Fortaleza e a psicóloga Tereza Cristina.

O evento é promovido em parceria entre as diretorias de Saúde da Federação da Bahia e Sergipe e do Sindicato.

Últimos dias para garantir a vaga

Prazo para resgatar camisa termina na terça-feira. Corra

ANA BEATRIZ LEAL
imprensa@bancariosbahia.org.br

SALVADOR já está em clima de Carnaval. E o sindicalizado que quiser garantir a vaga no cortejo mais animado do circuito Osmar, no Campo Grande, tem de correr. As camisas da Lava-

gem do Beco das Quebranças, que acontece no próximo dia 28, podem ser solicitadas até terça-feira pelo aplicativo do Sindicato *Bancários Bahia*.

O *app* está disponível para *IOS* e *Android*. O associado tem de clicar em *Promoção* e preencher o formulário para reservar a camisa. O prazo está curto. A concentração da lavagem será às 18h, na frente do Sindicato, Mercês.

Sem dúvida, o Carnaval é o

momento de extravazar, mas com cuidado e respeito ao próximo. Nada de excessos. Além de muita animação, o Sindicato leva para as ruas bandeiras e reivindicações que estão na ordem do dia. Claro, com muita irreverência. Este ano, o tema é

Resistência na Folia.

Para animar ainda mais o bloco, a charanga *Confraria* acompanha o trajeto, que termina na rua Beco das Quebranças, com a tradicional lavagem feitas pelas baianas. Água de cheiro não vai faltar.



Na Caixa, comissão avalia promoção por mérito 2019

DEPOIS de muita luta dos empregados da Caixa, a promoção por mérito alcançou em 2019 cerca de 96% dos trabalhadores considerados promovíveis. Desde o dia 20 de janeiro, os bancários receberam a comissão e ontem, em Brasília, durante a reunião da Comissão Paritária (que discute os critérios da sistemática 2019/2020) foram avaliados os resultados da sistemática da avaliação.

Durante o encontro foi reafirmado pelos representantes dos empregados a importância do instrumento de ascensão no PCS (Plano de Cargos e Salários). Também foi cobrado que seja assegurada no mínimo a média histórica de 1,1 delta (referência salarial no Plano de Cargos e Salários) por empre-

gado. O delta equivale a um aumento de 2,34% no salário padrão do funcionário.

A comissão solicitou à Caixa mais informações sobre os impactos da sistemática adotada em 2018, além de agilidade na prestação de informações para que os empregados conheçam os critérios acordados para a promoção por mérito 2019/2020.

Em resposta, o banco declarou que o repasse de alguns dados, como reflexo na folha de pagamento, por exemplo, depende do fechamento do balanço da empresa. Ainda ficou definido que até 14 de março as informações estarão disponíveis. Também foi marcado uma nova reunião para o dia 9 de abril, a fim de iniciar os debates da sistemática para 2020.

SAQUE

Rogaciano Medeiros

AVENTURA O governo Trump, que Bolsonaro tanto venera, anuncia para sábado, a partir da fronteira brasileira, o início das ditas operações “humanitárias” na Venezuela, apontadas por analistas internacionais como uma manobra dos EUA para derrubar Nicolas Maduro do poder. A notícia causou surpresa, pois os militares tinham garantido não envolver o Brasil no conflito venezuelano. Aventura perigosa.

ARRISCADÍSSIMO Apesar das pressões norte-americanas, cada vez mais intensas, o Brasil tem de se manter firme e evitar um confronto com a Venezuela. Se for para tomar atitude, que seja por uma solução diplomática. O país vive uma grave e prolongada crise política e econômica, portanto se meter em uma guerra agora, na fronteira, seria o pior dos cenários. Irresponsabilidade.

CONSÓRCIO Como o maior objetivo agora é impor a reforma da Previdência, e Bolsonaro foi eleito para isso, o consórcio formado pela caserna, mercado, Legislativo, Executivo e Judiciário vai tentar aproveitar o Carnaval para esfriar os escândalos que impactam no governo. A mídia será enquadrada. Em matéria econômica é sempre colaborativa. A ordem é criar o clima para enganar o povo e aprovar o projeto.

VENENO A fim de concentrar forças para aprovar a reforma da Previdência, socialmente tão nociva, a Globo decidiu dar uma trégua a Bolsonaro. Mudou completamente a linha editorial. Mais uma evidência de que a briga entre a emissora e o presidente não passa de desentendimento pela partilha do golpe. Ambos fazem muito mal à democracia.

COMEDEIRA Uma conta bem salgada, paga com o dinheiro do povo, para aprovar uma nova legislação que, na prática, acaba com o direito de o trabalhador pobre se aposentar. O governo Bolsonaro anuncia a liberação de R\$ 10 milhões por deputado, em emendas parlamentares, para votar a favor da reforma da Previdência. Serão mais de R\$ 500 milhões só na Câmara Federal. Acabou a mamata?